



Livros para *Fazer Saúde*

Nova coleção se dirige a profissionais que são a face mais visível do SUS

Fernanda Marques



Ampliar e fortalecer as competências e habilidades dos profissionais e gestores que, no dia a dia, estão empenhados em fazer saúde para a população. Com esse objetivo a Editora Fiocruz lança uma nova coleção: os primeiros títulos de *Fazer Saúde* serão publicados em breve. Os livros se dirigem a um público que representa a face mais visível do SUS, aqueles que trabalham na ponta do sistema: os profissionais que realizam as ações de vigilância ou cuidam da atenção à saúde da população nas unidades de saúde.

O diferencial é exatamente ser uma coleção orientada para quem está na ponta, atuando nos serviços. O fazer saúde nos serviços envolve uma variedade de profissionais, inclusive com diferentes níveis de formação, do Ensino Médio à pós-graduação. Dialogar com um público tão diverso é um grande desafio. “Esperamos subsidiar de forma abrangente os processos de educação permanente e formação em saúde que se desenvolvem nos serviços e escolas de saúde, contribuindo para um melhor fazer saúde cotidianamente, seja na atenção ou na vigilância”, explica o editor científico da Editora Fiocruz, Carlos Machado.

Machado, pesquisador da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), e Luis Eugenio Portela, professor do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (Ufba), são os editores responsáveis pela nova coleção. Com ela, a Editora quer estreitar a colaboração entre pesquisadores, professores, trabalhadores e gestores de saúde, de modo a encurtar a distância entre o ambiente acadêmico e o das práticas em saúde e contribuir para a melhoria do SUS.

A captação de livros para a coleção *Fazer Saúde* será feita em duas



Atendimento no Projeto Amanhecer, Posto de Saúde Romeu Jucá, em Fortaleza

modalidades. Por um lado, qualquer autor interessado pode submeter seu manuscrito à avaliação. Por outro, profissionais com conhecimentos e experiências sobre temas específicos serão convidados a escrever sobre determinados temas de especial relevância para o catálogo da Editora, como políticas, planejamento, gestão, vigilâncias (epidemiológica, sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador), promoção da saúde, prevenção de doenças, atenção e cuidado em saúde.

Os autores da coleção devem, preferencialmente, combinar experiências acadêmicas, com formação de mestrado e doutorado, e conhecimentos, saberes e experiências relacionados às práticas, com atuação nos serviços de saúde. “Nossa expectativa é envolver, na redação dos textos, profissionais de saúde que atuam diretamente com a população. Os trabalhadores dos serviços não serão apenas o público alvo dos livros da coleção *Fazer Saúde*, mas serão também, junto com pesquisadores e docentes, seus autores”, afirma Portela.

Escritos em linguagem direta e didática, os livros – com cerca de 50 mil palavras – trarão recursos que facilitem

a compreensão e apropriação dos conteúdos, como tabelas, gráficos, figuras e ilustrações. Oferecerão também uma síntese geral do assunto abordado, bem como sugestões de páginas na internet e leituras complementares. “O encontro do conhecimento científico com o conhecimento profissional tornará os textos mais ricos e interessantes”, defende Portela.

Além do cuidado com a linguagem, a Editora precisa de capilaridade para que os livros consigam atingir seu público. “Publicar livros é um passo importante, mas insuficiente se não tivermos estratégias para fazer com que eles cheguem aos profissionais da ponta”, lembra Machado. Nesse sentido, destaca-se o envolvimento com a rede de escolas técnicas do SUS, a rede de escolas e centros formadores de saúde pública e os programas de pós-graduação que possuem mestrado profissional, bem como a presença nos congressos de saúde coletiva e outros relacionados ao SUS. “Investir e inovar nessas estratégias será fundamental para divulgar a coleção e expandir seu universo de autores e, especialmente, leitores”, sublinha.